

característico para estes bacillos, porque por uma parte os bacillos da syphilis descoram-se, ao contrario dos da lepra e da tuberculose, muito depressa pelos acidos nitrico e chlorhydrico; por outra parte não se presta a denunciar outros schyzomicetos como os da pustula maligna, mormo, febre typhoide, endocardite ulcerosa, pneumonia fibrinosa, etc. O auctor, attribue, no exame das secreções, á presença dos bacillos da syphilis o mesmo valor diagnostico que aos da tuberculose.—O auctor conclue: « Como encontrei constantemente nos productos syphiliticos uma especie de bacillos que se distingue pela fórma e pela reacção da cor dos bacillos conhecidos até ao presente e que representam por conseguinte uma especie *especifica* da syphilis, e como nas outras molestias infectuosas estamos no direito de olhar a presença constante de micro-organismos caracteristicos como causa d'estas affecções, julgo poder declarar *com grande probabilidade* que os bacillos que acabou de descrever são os agentes da syphilis.» — (Coimbra Medica.)

---

## INDEX THERAPEUTICO

---

A descoberta do sulphato de quinino é eminentemente franceza; todos os nossos leitores sabem que é devida a Pelletier e Caventou, que foram por isso recompensados com o premio Montyon.

Depois de Pelletier, Delondre e Levaillant crearam cada um uma fabrica de sulphato de quinino, e mais tarde o Sr. Armet de Lisle reuniu as tres casas em uma só, d'onde a denominação conhecida de sulphato de quinino *Pelletier, Delondre e Levaillant* ou *des 3 cachets*.

Os Srs. Armet de Lisle nunca se desviaram do caminho que lhes tinha sido traçado, e seu sulphato de quinino prima em todos os mercados do mundo, e em todas as exposições tem sempre obtido as mais altas recompensas.

Os preços elevados do sulphato de quinino necessariamente

trouxeram sua falsificação. Lembramo-nos que ha uns trinta annos empregava-se para este fim a salicina. Mais tarde veio o chlorhydrato de cinchonina, depois, actualmente, de cinchonidina e prosegue-se ainda com outros novos derivados. As quininas inglezas e neerlandezas tem favorecido eminentemente o desenvolvimento das misturas, porque contém quantidades consideraveis de cinchonina, de cinchonidina, e somente de 4 a 8. % de quinina, quando as melhores especies da Columbia chegam a 20 %.

O antigo processo de ensaio do Codex é insufficiente para reconhecer a pureza do sulphato de quinino; está reconhecido hoje que só o polarimetro dá indicações satisfactorias. Infelizmente o polarimetro não está ao alcance de todos os que prescrevem ou dão sal quinico.

Tem se dito, para excusar estas misturas, que ellas tem com o sulphato de quinino um parentesco incontestavel: a mesma apparencia, a mesma forma cristallina, a mesma alvura, o mesmo peso especifico; mas este parentesco não importa de modo algum a mesma acção therapeutica. Seria um erro grosseiro sustentar semelhante theoria, e o que o prova é que o quinino injectado sob a pelle de certos animaes provoca estupor, emquanto a cinchonina determina, pelo contrario, verdadeiros ataques de epilepsia.

Um processo recente demonstrou ainda, e de modo irrefutavel, quanto differe em sua acção o sulphato de quinino misturado a saes alcaloides congeneres, pois que se pode administrar, sem produzir o menor accidente (Hôtel-Dieu, serviço do Sr. Herard), até 4 grammas d'esta mistura fraudulenta.

O que acabamos de dizer mostra quanto é desejavel que os medicos tenham sempre a sua disposição sulphato de quinino de uma pureza irreprehensivel. E' afim de evitar toda fraude que os Srs. Armet de Lisle acabam de acrescentar á sua fabricação de sulphato de quinino de Pelletier a de pequenas capsulas compostas de um delgado envolvero de gomme, gelatina e assucar, do tamanho de uma ervilha, transparente, contendo

cada uma 0,10 centigrammas do sal quínico, em estado crystallizado, sedoso, e conservando-se indefinidamente. O amargor do medicamento fica assim inteiramente supprimido, e elle é levado de um modo seguro e rapido á presença dos liquidos do estomago, graças a solubilidade do envolucro. Todos os medicos sabem que as pilulas ou drageas, preparadas previamente nas pharmacias, atravessam, muitas vezes sem serem dissolvidas, as vias digestivas. Segundo o Sr. Legouest as marcas mesmas não seriam isentos d'este inconveniente.

Não carecemos de recordar aqui os casos em que se pode recorrer ás capsulas de sulphato de quinino: febres intermitentes, febre typhoide, nevralgias e nevroses, rheumatismos, etc., limitamo-nos a recordar que este medicamento é um anti-pericidico e um poderoso anti-thermico. No homem são não produz senão um ligeiro abaixamento de temperatura, mas no homem doente, no typhoidico, por exemplo, este abaixamento é, em seis ou oito horas, de um grão e meio. Bem entendido que, para que este effeito tenha logar é preciso empregar o sulphato de quinino puro.

Digamos, emfim, que as capsulas de sulphato de quinino de Pelletier, são, segundo Gubler, o typo dos tonicos nevrosthénicos. Na dose de 2 a 4 cápsulas, por dia, levantam as forças nos anemicos e nos chloroticos, suspendem os suores nocturnos dos phthisicos, e apressam as convalescências longas e penosas.

DR. MARY DURAND.

(*Le Courrier Medical*)

---

## NOTICIARIO

FACULDADE DA BAHIA.—Em virtude dos concursos realizados n'esta Faculdade foram nomeados :

Ajudantes do preparador de botanica e zoologia os Srs. José Porfirio de Sá e Adolpho Ferreira Barbosa.

Ajudantes do preparador de chimica organica os Srs. Francisco da Luz Carrascosa e Sebastião José Spinola de Athayde.